

4. **Isaías 53**, no Velho Testamento, é uma das profecias mais completas e claras acerca de Jesus e sua missão no mundo. Sugiro que você leia este capítulo todo em casa. Aqui, vamos ler apenas os **vs. 4 a 6**. Note o seguinte:

- *“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas...”* (v. 6a). O texto nos identifica a todos com a ovelha perdida da parábola de Jesus. A rebelião e o pecado nos desgarraram... *“As vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus...”* (Is 59.2).
- *“Mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos”* (v. 6b). Para nos salvar e nos levar de volta a Deus, Jesus teve que assumir a culpa dos nossos pecados e pagar por eles. *“Ele foi traspasado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades”* (v. 5).
- Os sacrifícios de ovelhas e bodes em Israel, no tempo do Velho Testamento, eram representativos do sacrifício de Cristo. Os sacerdotes impunham as mãos sobre os animais e assim, simbolicamente, passavam para eles os pecados do povo. A morte dos animais era expiatória; eles morriam pelos pecados do povo (Levítico 5.17-19). Daí a expressão “bode expiatório”, que aparece em Números 5.8.

5. Certamente, João Batista, precursor de Jesus, tinha estes textos e conceitos em mente quando testemunhou acerca de Jesus. Que foi que ele disse? **João 1.29**.

6. Todavia, é preciso entender que os sacrifícios animais do Velho Testamento, por si mesmos, não expiavam a culpa do pecado. Não eram mágicos. Os pecadores eram perdoados por causa de sua fé no que aqueles sacrifícios representavam, ou seja, o sacrifício futuro, único e perfeito do Messias, do Cristo, do Cordeiro de Deus. Por isso, o Novo Testamento enfatiza a superioridade do sacrifício de Cristo em relação àqueles do Velho Testamento. Veja, por exemplo, **Hebreus 9.11-14**. Desta passagem, destaco as frases seguintes:

- *“Se o sangue de bode e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam... muito mais o sangue de Cristo, que... a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência... para servirmos ao Deus vivo!”*

7. Agora, leia **1 Pedro 2. 21-25**. Note principalmente estas declarações:

- *“Cristo sofreu em vosso lugar... carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados. Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.”*

8. Você entende e crê que Jesus Cristo veio ao mundo para buscar e salvar os perdidos? Quando a Bíblia diz: *“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas... mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos”* (Is 53.6), você se inclui, seja para reconhecer os desvios de sua vida, seja para crer que Jesus já pagou pelos seus pecados? Fique pensando nisso...

## III. PARA QUE JESUS CRISTO VEIO AO MUNDO?

No estudo anterior, vimos que Jesus é o Filho de Deus, o Messias, o Cristo, o Salvador. Consideramos também estas declarações do próprio Jesus: *“Eu sou o Pão da Vida”, “Eu sou a Luz do Mundo”, “Eu sou a Porta”, “Eu sou o bom pastor”, “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”* e outras. Neste estudo, vamos refletir sobre o motivo e o objetivo da vinda de Jesus ao mundo.

1. Uma das passagens mais conhecidas e confortadoras da Bíblia é **João 3.16**. De acordo com esta passagem, por que **motivo** e com que **objetivo** Deus, o Pai, deu (ou enviou) seu Filho unigênito ao mundo?

a) O motivo: \_\_\_\_\_

b) O objetivo: \_\_\_\_\_

2. No evangelho escrito por Lucas, lemos a história de Zaqueu, um cobrador de impostos corrupto, que, sendo de pequena estatura, subiu numa árvore para ver Jesus passar. Jesus notou seu interesse e decidiu hospedar-se com ele. Por causa disto, os líderes religiosos da época murmuraram contra Jesus *“dizendo que ele se hospedara com homem pecador”*. Como Jesus justificou sua atitude? Lucas 19.10.

3. Você conhece as parábolas da Ovelha Perdida, da Dracma Perdida e do Filho Pródigo? Estão em **Lucas 15**. Jesus contou estas historietas para mostrar aos seus críticos o quanto estava interessado em buscar e salvar o perdido. Vamos recordá-las, observando o seguinte:

- A ovelha, enquanto perdida, esteve fora do aprisco, sem abrigo, longe dos cuidados do seu pastor. Ver Salmo 23.
- A dracma (moeda antiga), enquanto perdida e a despeito do seu valor, não pôde ser usada, não pôde ser útil à sua proprietária.
- O filho, enquanto rebelado contra o pai e distanciado dele, desperdiçou o que tinha, passou por necessidades, caiu em desgraça.

Contudo, o pastor foi em busca da ovelha perdida, a mulher procurou a dracma perdida, o pai esperou pelo filho pródigo, perdido, e, quando o viu, ainda longe, saiu ao seu encontro, de braços abertos!

As parábolas da Ovelha Perdida e da Dracma Perdida enfatizam o empenho de Deus e de Cristo em sua busca do homem perdido. A parábola do Filho Pródigo enfatiza tanto o amor perdoador do Pai quanto o arrependimento do pecador e sua decisão de voltar e pedir perdão a Deus. O filho *“caído em si, disse: Levantar-me-ei, e irei ter como meu pai, e lhe direi: Pai, pequei...”* (vs.17-18).

As buscas bem sucedidas assim como a volta do filho pródigo foram motivo de grande alegria e muita festa, como se pode ver nos versículos **5-6, 9, 22-24 e 32**. Você percebe, então, a mensagem principal e final destas histórias de Jesus? Qual foi? (Vs. 7 e 10).